

DIVULGAÇÃO

Retrato do Brasil

Premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o longa de estreia da diretora Karol Maia chega aos cinemas esta semana. O documentário *Aqui não entra luz* retrata o trabalho doméstico no Brasil e a diretora entrevista mulheres que relatam as suas lembranças e situações de exploração vividas. O longa ainda possui uma sensibilidade a mais já que a mãe de Karol era empregada doméstica também.

Em entrevista ao Correio na época do Festival de

Brasília, a diretora ressalta que *Aqui não entra luz* é um filme sobre a história do Brasil. “Sem as trabalhadoras domésticas, sem as amas de leite, sem as babás, esse país sequer existiria como é hoje. O trabalho doméstico é uma espinha dorsal do Brasil. Ele está tão presente no nosso dia a dia que as novelas trazem a figura da trabalhadora doméstica frequentemente para a narrativa, de uma forma totalmente naturalizada. O trabalho doméstico está no nosso imaginário, mas também está no cotidiano: ou você conhece uma trabalhadora doméstica, ou já contratou uma”, explicou a diretora.

A ideia do filme surge em volta de um questionamento da Karol sobre os quartos de empregada presentes nas casas brasileiras. “Rapidamente, fiz a conexão com a senzala e percebi o quanto esses espaços são uma extensão direta um do outro. Acho importante dizer também que o racismo pode ser desenhado na arquitetura, no pensamento que segrega as pessoas em espaços. O racismo ambiental é um exemplo disso: onde as pessoas negras moram e por que suas moradias são justamente as mais atingidas pelas mudanças climáticas”, destaca.



DIVULGAÇÃO

Documentário homenageia a banda Iron Maiden

Peso de cinco décadas

João Pedro Alves*

A icônica banda de heavy metal tem a trajetória reconstruída no documentário *Iron Maiden: Burning Ambition*, dirigido por Malcolm Venille. Relatos inéditos dos músicos do conjunto inglês, formado em 1975, foram coletados em áudio. Na tela, imagens de arquivos da banda e de fãs se articulam na narrativa visual do longa-metragem, que revela bastidores de shows, de conflitos pessoais e saídas, como toda boa banda de rock costuma ter.

Além dos integrantes do Iron Maiden, personalidades da música, como Tom Morello (Rage Against the Machine), Gene Simmons (Kiss) e Scott Ian (Anthrax) deram depoimentos no documentário, prova da influência da banda. O ator Javier Bardem é outro fã que se declara no filme. A ambição flamejante, que completou cinquenta anos, segue a todo vapor.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Batalha pela sobrevivência

Depois de cinco anos, a segunda parte de *Mortal Kombat* chega aos cinemas. Ambos se baseiam nos personagens da série de jogos de mesmo nome. *Mortal Kombat II* é dirigido por Simon McQuoid, com roteiro de Jeremy Slater. O elenco conta com o retorno dos atores Jessica McNamee, Josh Lawson, Ludi Lin, Mehad Brooks, Lewis Tan, Damon Herriman (em um papel diferente), Chin Han, Tadanobu Asano,

Joe Taslim e Hiroyuki Sanada, além de Karl Urban, Adeline Rudolph e Tati Gabrielle, que se juntam ao elenco.

A trama gira em torno dos campeões da Terra, nome que os personagens recebem. Acompanhados por Johnny Cage, eles são forçados a lutar uns contra os outros enquanto tentam resistir ao domínio de Shao Kahn, cuja ascensão ameaça a sobrevivência no planeta. (JPA*)



Aqui não entra luz, documentário de Karol Maia, chega aos cinemas